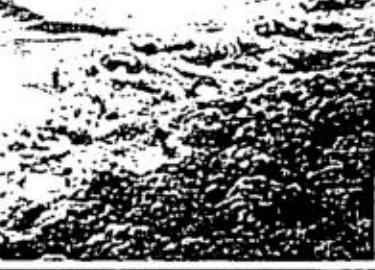
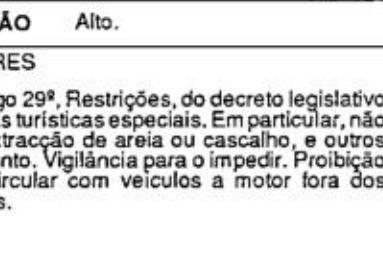
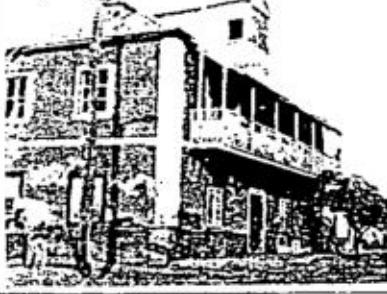


AREA DE INTERESSE NATURAL		Nº SA/A3
	NOME/CONCELHO	Cratera de Pedra Lume, Sal.
LOCALIZAÇÃO	Costa nordeste. ZDTI de Pedra Lume.	
ACESSO	Estrada pavimentada desde Espargos a Pedra Lume.	
CLASSE DE INTERESSE	Geo-morfológico.	
PORTO + PRÓXIMO	DESCRIPÇÃO GERAL	<p>Pedra Lume (1 km), apto somente para pequenas embarcações de recreio. Palmeira (5 km), cais acostável, recebe barcos de tamanho médio.</p>
AEROPORTO + PRÓXIMO	ELEMENTOS DESTACADOS	<p>AIAC (7 km). Recebe aviões de todos os tamanhos.</p>
USOS ACTUAIS	GEOMORFOLOGIA	<p>Extracção de sal. No entorno: habitação, pequena indústria salineira, base de pescadores e agropecuária.</p>
CONSERVAÇÃO	VEGETAÇÃO	<p>Boa.</p>
LIMPEZA		<p>Boa na cratera. Pontualmente má no entorno.</p>
HABITAT HUMANO		<p>Habitat humano.</p>
TIPO DE EDIFICAÇÃO		<p>Não existe.</p>
Cabeça do teleférico ou funicular de madeira.		<p>Herbáceas e matorral halófilos. Algas vermelhas.</p>
	VIDA ANIMAL	 <p>Avifauna. Coral (<i>Porites</i>). Esponjas amarelas (<i>Aplysina aerophoba</i>).</p>
VALOR AMBIENTAL	NIVEL DE PROTECÇÃO	Integral.
APTITUDE PREFERENTE	MEDIDAS CAUTELARES	<p>No interior da cratera: conservação das salinas e restauração do teleférico de transporte de sal. No exterior: restauração do teleférico e criação de um museu do sal nas antigas instalações salineiras contíguas ao porto; criação também de uma pequena instalação turística ou uma pequena infraestrutura hoteleira de qualidade internacional. Todo o anterior, segundo estabelecer o planeamento da Zona de Desenvolvimento Turístico Integral de Pedra de Lume.</p>
OBSERVAÇÕES		<p>A conservação integral destas salinas e do teleférico de madeira, assim como a reabilitação e ordenamento do porto e seu entorno contribuirão à promoção de Sal como destino turístico internacional. O uso e a gestão do solo são os que se determinam na secção II do Capítulo I do decreto legislativo de declaração de zonas turísticas especiais, relativa às ZDTI.</p>

AREA DE INTERESSE NATURAL		Nº SA/A4
	NOME/CONCELHO Salinas e campos de dunas ao norte de Santa Maria, Sal.	LOCALIZAÇÃO Norte de Santa Maria. ZDTI de Santa Maria. ZRPT da coroa costeira de Sal.
ACESSO Caminho fácil (0,7 km a Cabeço das Salinas). Estrada calcetada + caminho difícil (0,5-1,3 km aos areais ao norte das salinas).	CLASSE DE INTERESSE Geo-morfológico.	Descrição Geral Areais com zonas de dunas vivas de certa dimensão que já cobriram ao menos a metade das grandes salinas que outrora se estendiam ao norte de Santa Maria entre a estrada a Espargos e a costa da Fragata, das quais hoje somente são visíveis umas 35 hectáreas.
AEROPORTO + PROXIMO AIAC (16 km). Recebe aviões de todos os tamanhos.	ELEMENTOS DESTACADOS Dunas móveis. Bancais salinos com algas vermelhas e lâminas de sal cristalizada.	GEOMORFOLOGIA Planície arenosa com dunas e materiais argilosos, com pontos de inundação periódica por infiltração de água do mar.
USOS ACTUAIS Salinas fora de exploração.	VEGETAÇÃO Matorral halófilo. Algumas vermelhas.	
CONSERVAÇÃO Boa.	LIMPEZA Boa.	HABITAT HUMANO Não existe.
TIPO DE EDIFICAÇÃO Instalações salineiras.	VIDA ANIMAL Avifauna. Pequenos répteis.	 
VALOR AMBIENTAL Alto.	NIVEL DE PROTECÇÃO Alto.	
APTITUDE PREFERENTE	MEDIDAS CAUTELARES	<p>As que figuram no artigo 29º, Restrições, do decreto legislativo de declaração de zonas turísticas especiais. Em particular, não poderá efectuar-se extração de areia ou cascalho, e outros inertes em nenhum ponto. Vigilância para o impedir. Proibição de verter lixo e de circular com veículos a motor fora dos caminhos já existentes.</p>
OBSERVAÇÕES	<p>A salvaguarda destes areais facilitará a promoção de Sal como destino turístico internacional. O uso e a gestão do solo são os que se determinam nas Secções II e III do Capítulo I do decreto legislativo de declaração de zonas turísticas especiais, relativas às ZDTI e às ZRPT. Deve-se estudar a viabilidade de uma indústria aquícola para a produção de crustáceos nas salinas.</p>	

NUCLEO URBANO DE INTERESSE HISTORICO/CULTURAL		Nº SA/N1
	NOME/CONCELHO Vila de Santa Maria, Sal.	
DESCRICAÇÃO GERAL <p>Povoação situada junto ao mar, entre as salinas, as dunas e a praia. Tecido urbano de ruas largas, rectas e paralelas, com alinhamentos de casas tradicionais compostas somente por rés-de-chão, e com saliência de alguns sobrados. Crescimento acelerado, resultante da criação de instalações turísticas. Expansão em direcção norte e junto à praia.</p>		
PORTO + PROXIMO <p>Palmeira (21 km), cais acostável, recebe barcos de tamanho médio.</p>		TRANSPORTE <p>Navette ou taxi desde o aeroporto e desde Espargos.</p>
AEROPORTO + PROXIMO <p>AIAC (16 km). Recebe aviões de todos os tamanhos.</p>		POPULAÇÃO <p>1.343</p>
LUGARES PROXIMOS DE INTERESSE <p>Praias. Salinas do sul. Pedra Lume.</p>	ELEMENTOS URBANISTICOS A PROTEGER <p>O traçado urbano antigo. A altura de edificação predominante (somente rés-de-chão).</p>	
ACTIVIDADE DOS HABITANTES <p>Pesca. Indústria conserveira. Indústria de construção. Actividades ligadas ao comércio e ao turismo.</p>	EDIFICIOS A PROTEGER <p>Os edifícios antigos das ruas centrais da vila. Os sobrados. O cais de madeira e suas edificações e instalações anexas (sobrado, nave, vagonetas e carris). O quintalão. A Igreja. O cemitério. O farol de Sinó.</p>	
CONSERVAÇÃO <p>Regular, por abandono de quase todos os edifícios antigos mais singulares.</p>	OUTROS VALORES A PROTEGER <p>O ambiente de calma e tranquilidade que reina na vila. As coberturas inclinadas de telha cerâmica e as carpintarias de madeira próprias da arquitectura tradicional. A paisagem da franja costeira e das salinas. As tartarugas.</p>	
LIMPEZA <p>Má. Pontualmente muito má.</p>	MEDIDAS CAUTELARES <p>Obrigatoriedade de conservar os sobrados. Proibição de construir edifícios de altura superior a duas plantas (rés-de-chão e um andar). Cumprimento das normas urbanísticas provisórias até a aprovação do PDU e PUDs definitivos.</p>	
ALOJAMENTO <p>437 camas . 419 em Hotel (aceitável internacionalmente), 18 em Residencial (aceitável internacionalmente).</p>	MELHORAS BASICAS NECESSARIAS <p>Substituição dos actuais projectos-tipo da Câmara por outros inspirados directamente no modelo da casa tradicional da vila. Controlo da vertedura de lixo pelos particulares e hotéis. Limpeza das zonas afectadas.</p>	
RESTAURANTES, BARES E DISCOTECAS <p>9 restaurantes, 6 bares e 2 discotecas.</p>		
FESTAS		
ASSISTENCIA MEDICA		
PROBLEMAS PRINCIPAIS <p>O loteamento em parcelas que não respeitam o tecido urbano tradicional. A péssima qualidade dos projectos-tipo de moradia vendidos pela Câmara, que ignoram os valores e vantagens da arquitectura local tradicional. O abuso na utilização do cimento como material de construção. Os preços excessivos dos restaurantes e a baixa qualidade dos seus serviços. A sujeira das praias e das salinas.</p>		
FUNÇÃO TURISTICA QUE LHE CORRESPONDE		
<p>Centro de apoio às actividades vinculadas com o turismo balnear e os desportos de mar. Lugar para descanso, passeio e contacto com a vida tradicional.</p>		